

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
Total	78.506.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.207.800
Preferenciais	0
Total	1.207.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	462.466	476.930
1.01	Ativo Circulante	5.047	21.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68	126
1.01.03	Contas a Receber	3.563	19.751
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.563	19.751
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.110	999
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.110	999
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	306	251
1.02	Ativo Não Circulante	457.419	455.803
1.02.02	Investimentos	457.411	380.848
1.02.04	Intangível	8	74.955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	462.466	476.930
2.01	Passivo Circulante	85	15.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	48
2.01.02	Fornecedores	5	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	14	449
2.01.05	Outras Obrigações	53	14.539
2.01.05.02	Outros	53	14.539
2.03	Patrimônio Líquido	462.381	461.882
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	192.897	192.228
2.03.04	Reservas de Lucros	142.536	166.175
2.03.04.01	Reserva Legal	14.475	14.475
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	89.788	112.988
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	46.276	46.276
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-10.769
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.112	-16.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.141	21.240	8.729	13.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-300	-785	-216	-835
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-651
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.441	22.025	8.945	15.039
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.141	21.240	8.729	13.553
3.06	Resultado Financeiro	33	107	43	104
3.06.01	Receitas Financeiras	33	107	45	106
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-2	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.174	21.347	8.772	13.657
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.174	21.347	8.772	13.657
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.174	21.347	8.772	13.657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0928	0,2761	0,1124	0,1752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0917	0,2728	0,1095	0,1702

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	7.174	21.347	8.772	13.657
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.174	21.347	8.772	13.657

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.326	1.029
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.389	10.676
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.121	-11.696
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58	9
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126	61
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68	70

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	230	-23.200	0	0	-22.970
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	669	0	0	0	669
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-439	0	0	0	-439
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.200	0	0	-23.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.347	0	21.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.347	0	21.347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.122	0	0	2.122
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.122	0	0	2.122
5.07	Saldos Finais	130.583	170.819	139.632	21.347	0	462.381

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.583	149	-7.105	0	0	-3.373
5.04.01	Aumentos de Capital	3.583	0	0	0	0	3.583
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.986	0	0	0	2.986
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.837	0	0	0	-2.837
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-7.105	0	0	-7.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.657	0	13.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.657	0	13.657
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	130.583	177.676	130.789	13.657	0	452.705

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149	-435
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-149	-435
7.03	Valor Adicionado Bruto	-149	-435
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-149	-435
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.132	15.145
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.025	15.039
7.06.02	Receitas Financeiras	107	106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.983	14.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.983	14.710
7.08.01	Pessoal	590	387
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46	664
7.08.02.01	Federais	2	653
7.08.02.02	Estaduais	44	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	2
7.08.03.03	Outras	0	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.347	13.657
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.347	13.657

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	810.590	796.705
1.01	Ativo Circulante	474.573	456.793
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.772	32.596
1.01.03	Contas a Receber	184.827	229.992
1.01.03.01	Clientes	184.827	229.992
1.01.04	Estoques	183.510	133.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.511	20.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.953	40.566
1.01.08.03	Outros	51.953	40.566
1.02	Ativo Não Circulante	336.017	339.912
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.230	45.547
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.380	25.520
1.02.01.03	Contas a Receber	11.967	10.413
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.967	10.413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	7.443
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	7.443
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.883	2.171
1.02.03	Imobilizado	31.435	33.363
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.435	33.363
1.02.04	Intangível	258.352	261.002
1.02.04.01	Intangíveis	39.287	40.463
1.02.04.02	Goodwill	219.065	220.539

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	810.590	796.705
2.01	Passivo Circulante	149.721	113.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.897	5.910
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.897	5.910
2.01.02	Fornecedores	42.522	17.572
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.247	9.036
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35.275	8.536
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.867	5.953
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.127	4.125
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.127	4.125
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.719	1.812
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.102	60.939
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	75.102	12.557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	320
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	75.102	12.237
2.01.04.02	Debêntures	0	48.382
2.01.05	Outras Obrigações	9.333	22.956
2.01.05.02	Outros	9.333	22.956
2.02	Passivo Não Circulante	198.488	217.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.467	110.682
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.467	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	94.467	0
2.02.01.02	Debêntures	0	110.682
2.02.02	Outras Obrigações	27.723	26.056
2.02.02.02	Outros	27.723	26.056
2.02.03	Tributos Diferidos	46.149	52.326
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.149	52.326
2.02.04	Provisões	30.149	28.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.149	28.717
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.692	21.685
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.275	5.898
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.182	1.134
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	462.381	465.594
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	192.897	192.228
2.03.04	Reservas de Lucros	142.536	166.175
2.03.04.01	Reserva Legal	14.475	14.475
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	89.788	112.988
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	46.276	46.276
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-10.769
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.347	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.112	-16.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	3.712

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.517	264.181	95.849	262.652
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.844	-125.141	-43.482	-118.389
3.03	Resultado Bruto	42.673	139.040	52.367	144.263
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.199	-113.364	-38.524	-115.843
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.317	-78.463	-28.879	-80.194
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.162	-25.708	-7.916	-25.466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-720	-9.193	-1.729	-10.183
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.474	25.676	13.843	28.420
3.06	Resultado Financeiro	680	1.036	-2.548	-8.301
3.06.01	Receitas Financeiras	26.025	52.474	10.141	21.697
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.345	-51.438	-12.689	-29.998
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.154	26.712	11.295	20.119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20	-5.350	-2.471	-6.354
3.08.01	Corrente	906	-4.084	-1.839	-5.532
3.08.02	Diferido	-886	-1.266	-632	-822
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.174	21.362	8.824	13.765
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.174	21.362	8.824	13.765
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.174	21.362	8.824	13.765
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,928	0,2761	0,1124	0,1752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0917	0,2728	0,1095	0,1702

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.174	21.362	8.824	13.765
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.174	21.362	8.824	13.765
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.174	21.362	8.824	13.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.274	69.789
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.892	43.832
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	26.712	20.119
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	8.929	8.836
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Valor Recuperável de Estoques	1.575	122
6.01.01.04	Provisão para Valor Recuperável de Contas a Receber	-546	-7.478
6.01.01.05	Provisão para Contingências	1.432	959
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-402	-643
6.01.01.07	Impairment de Bens de Ativo Imobilizado e Intangível	-62	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	30.585	18.949
6.01.01.10	Premio de Opção de Ações	669	2.986
6.01.01.11	Outros	0	-18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.358	43.685
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber	45.711	59.625
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-51.453	-9.321
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Impostos a Recuperar	-7.459	-853
6.01.02.04	Redução (Aumento) nos Outros Ativos	-12.941	-6.912
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Fornecedores e Contas a Pagar	25.683	3.096
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Salários e Encargos Sociais a Pagar	7.987	1.145
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Impostos, Taxas e Contribuições Sociais a Pagar	-1.170	-3.095
6.01.03	Outros	-19.976	-17.728
6.01.03.01	Juros Pagos	-18.714	-11.636
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.262	-6.092
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.218	-1.760
6.02.02	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	-860	449
6.02.03	Compras de Imobilizado	-4.726	-3.135
6.02.04	Valor Recebido pela Venda de Imobilizado e Ativos Destinados a Venda	2.083	2.814
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis	-2.715	-1.888
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.880	-60.342
6.03.03	Dividendos Pagos aos Acionistas não Controladores	-37.850	-12.442
6.03.04	Integralização de Capital	-439	746
6.03.05	Empréstimos	158.155	3.116
6.03.06	Empréstimos Pagos	-169.746	-51.762
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-824	7.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.596	46.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.772	54.030

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882	3.712	465.594
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882	3.712	465.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	230	-23.200	0	0	-22.970	0	-22.970
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	669	0	0	0	669	0	669
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-439	0	0	0	-439	0	-439
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.200	0	0	-23.200	0	-23.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.347	0	21.347	15	21.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.347	0	21.347	15	21.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.122	0	0	2.122	-3.727	-1.605
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.122	0	0	2.122	-3.727	-1.605
5.07	Saldos Finais	130.583	170.819	139.632	21.347	0	462.381	0	462.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421	3.588	446.009
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	127.000	177.527	137.894	0	0	442.421	3.588	446.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.583	149	-7.105	0	0	-3.373	0	-3.373
5.04.01	Aumentos de Capital	3.583	0	0	0	0	3.583	0	3.583
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.986	0	0	0	2.986	0	2.986
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.837	0	0	0	-2.837	0	-2.837
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-7.105	0	0	-7.105	0	-7.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.657	0	13.657	108	13.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.657	0	13.657	108	13.765
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	177.676	130.789	13.657	0	452.705	3.696	456.401

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	311.810	301.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	312.356	308.558
7.01.02	Outras Receitas	-546	-7.478
7.01.02.01	Provisão para Valor Recuperável de Contas a Receber	-546	-7.478
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.977	-142.149
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-99.574	-91.176
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.084	-49.318
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.621	-2.476
7.02.04	Outros	302	821
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.833	158.931
7.04	Retenções	-8.929	-8.836
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.904	150.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.168	24.292
7.06.02	Receitas Financeiras	52.474	23.246
7.06.03	Outros	4.694	1.046
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	204.072	174.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	204.072	174.387
7.08.01	Pessoal	71.717	71.870
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.717	71.870
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.949	55.409
7.08.02.01	Federais	29.350	31.468
7.08.02.02	Estaduais	26.990	23.441
7.08.02.03	Municipais	609	500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.044	33.343
7.08.03.01	Juros	48.500	19.567
7.08.03.03	Outras	5.544	13.776
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.362	13.765
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.347	13.657
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15	108



GRUPO TECHNOS

RESULTADO 3T15



GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE VENDAS DE 2,3% NO 9M15

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2015 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2015 (3T15). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

29/10/2015

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$4,03 /ação

VALOR DE MERCADO

R\$0,3 bilhão

TELECONFERÊNCIA

30/10/2015

16:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

EUA Toll Free: +1 (888) 700-0802

Código conexão: Technos

CONTATO RI

Victor Bicalho - Diretor Financeiro e de RI

André Rodrigues - Coordenador de RI

Luís Ricardo - Analista de RI

ri@grupotechnos.com.brwww.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Bruta caiu 8,5% versus o 3T14, atingindo R\$106,5 milhões;
- Segmento de Moda cresce 10,3% de receita com aumento de participação de 6,8 p.p.;
- SG&A atingiu R\$35,5 milhões no 3T15, representando 41,5% da receita líquida do período versus 38,4% no 3T14;
- EBITDA Ajustado caiu 31,5% no 3T15, com perda de 5,0 p.p. de margem EBITDA Ajustada, ano contra ano;
- Crescimento acelerado no segmento de óculos versus o 3T14;
- Abertura de 15 franquias desde a última divulgação, passando de 62 para 77;
- Canais Próprios passa a representar 9,1% da receita com crescimento de 56,7% versus o 3T14.

R\$ milhões	3T14	3T15	%	9M14	9M15	%
Receita Bruta	116,3	106,5	-8,5%	319,2	326,4	2,3%
Receita Líquida	95,8	85,5	-10,8%	262,7	264,2	0,6%
Lucro Bruto	52,4	42,7	-18,5%	144,3	139,0	-3,6%
Margem Bruta	54,6%	49,9%	-4,7p.p	54,9%	52,6%	-2,3p.p
EBITDA Ajustado	20,6	14,1	-31,5%	52,5	49,2	-6,2%
Margem EBITDA Ajustada	21,4%	16,5%	-5,0p.p	20,0%	18,6%	-1,3p.p
Lucro Líquido Ajustado	10,2	9,2	-10,1%	21,8	28,3	29,8%
Margem Líquida Ajustada	10,7%	10,7%	0,1p.p	8,3%	10,7%	2,4p.p
Lucro Ajustado por Ação	0,13	0,12	-10,9%	0,28	0,36	29,5%
Volume de Produtos (mil)	813	681	-16,2%	2.162	2.063	-4,5%
Preço Médio (R\$/produto)	140	153	9,1%	144	155	7,1%

EBITDA Ajustado - Representa EBITDA (Lucro Líquido Ajustado acrescido da depreciação e amortização, outros resultados operacionais, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos, e ajuste a valor presente sobre as vendas e sobre os impostos que incidem sobre as vendas) acrescido do ajuste a valor presente reconhecido dentro das receitas financeiras, e ajustado pela diferença entre o ajuste a valor presente subtraído da receita bruta e o ajuste a valor presente acrescido à receita financeira.

Lucro Líquido Ajustado - Representa o lucro líquido contábil ajustado pela realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, por provisões para contingências não operacionais e por resultados não recorrentes.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2015 reflete a deterioração progressiva do cenário macroeconômico que já era esperada. Este cenário difícil afetou o comércio de modo generalizado e atingiu nossos clientes, onde observamos níveis de sell out mais baixos que o ano anterior.

Durante este trimestre, a taxa de câmbio saiu de USD 3,11 e atingiu picos acima de USD 4,15. A velocidade de aumento da taxa de câmbio causou um impacto direto em nossas operações pelo aumento do custo de nossos insumos importados, o que foi refletido num resultado financeiro menos favorável. Apesar disso, continuamos com um patamar positivo de crescimento de vendas no ano e não desviamos nossa estratégia de nos aproximarmos e apoiarmos nossos parceiros varejistas, expandindo ações voltadas para o fomento do sell out.

Neste trimestre observamos um forte impacto na margem bruta, onde perdemos 4,7 pontos percentuais de margem, 49,9%, frente a 54,6% no ano anterior. A queda de margem bruta ocorreu apesar de nossa estratégia de repassar preços ao consumidor final. Parte do impacto na margem bruta é anulado pelos ganhos de hedge cambial que registramos este ano em nossa receita financeira. No acumulado do ano, apuramos R\$9,2 milhões de ganho cambial.

Continuamos focados no controle das despesas de SG&A. Nesse período de 3 meses reduzimos nossas despesas de vendas em 8,9%. Nossas despesas administrativas somadas às outras despesas cresceram 2,5% no período, crescendo abaixo da inflação. Porém a magnitude da queda de vendas e da queda de margem foi alta, gerando uma perda de margem EBITDA de 5,0p.p.

Frente à geração de caixa elevada até meados de 2015, em 30 de julho pagamos dividendos de R\$23,2 milhões correspondentes a R\$0,30 por ação. Isso comprova a intenção da Companhia de não reter caixa em excesso e retornar capital aos acionistas. Em setembro, renegociamos nossa debênture através de uma operação 4131 que nos permitiu reduzir o custo da dívida e aumentar o prazo médio de vencimento, o que visa proteger o caixa da companhia num cenário incerto.

Mantivemos os planos de expansão de nossas operações de varejo, onde registramos um bom desempenho financeiro no trimestre. Observamos crescimento de vendas nas mesmas lojas (SSS) e novas aberturas. Como resultado, as operações de varejo próprio e franquias têm respondido por uma fatia crescente de nossa receita.

A partir de novembro, esperamos reajustar novamente os preços, para completar o aumento feito em março deste ano.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$ 106,5 milhões no 3T15, queda de 8,5% em relação ao 3T14.

R\$ Milhões	3T14	3T15	Var %	Var R\$	2014	2015	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	113,7	103,9	-8,6%	-9,8	312,0	319,1	2,3%	7,1
Assistência Técnica	2,6	2,6	-3,4%	-0,1	7,3	7,4	1,4%	0,1
Receita Bruta	116,3	106,5	-8,5%	-9,8	319,2	326,4	2,3%	7,2

VENDA DE PRODUTOS

Análise Geral

A receita bruta com a venda de produtos passou de R\$113,7 milhões no 3T14 para R\$103,9 milhões no 3T15, representando uma queda de 8,6%. O volume de produtos vendidos no trimestre totalizou 681 mil unidades, apresentando uma queda de 16,2% em relação ao 3T14. O preço médio atingiu R\$153 no 3T15, aumento de 9,1% em relação ao preço médio de R\$140 no 3T14.

O aumento do preço médio é explicado por dois fatores: (i) efeito mix, com maior participação na receita das marcas internacionais frente ao mesmo período do ano anterior; (ii) aumento na precificação de algumas marcas devido ao impacto do dólar.

Análise por Categoria

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de produtos entre as categorias:

R\$ Milhões	3T14	3T15	Var %	Var R\$	2014	2015	Var %	Var R\$
Clássico	61,9	51,5	-16,8%	-10,4	172,8	166,7	-3,5%	-6,1
Esporte	14,4	10,9	-24,5%	-3,5	37,6	33,7	-10,4%	-3,9
Moda	37,4	41,5	11,2%	4,2	101,6	118,7	16,9%	17,1
Total	113,7	103,9	-8,6%	-9,8	312,0	319,1	2,3%	7,1

RECEITA BRUTA

O gráfico abaixo demonstra como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:



A categoria Clássico passou de uma participação de 54,5% da receita bruta no 3T14 para 49,9% no 3T15, representando uma queda de 4,6 p.p. e queda de receita de R\$10,1 milhões ou 16,3%. A categoria Esporte passou de uma participação da receita bruta de 12,7% no 3T14 para 10,5% no 3T15 com queda de receita de R\$3,5 milhões ou 24,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos segmentos Clássico e Esporte o cenário tem se mostrado mais desafiador com queda de receita no trimestre frente ao mesmo período do ano anterior. Nos dois segmentos, a queda de volume não foi compensada pelo aumento de preço. Destacamos a performance da marca Dumont.

A categoria Moda passou de uma participação de 32,9% no 3T14 para uma participação de 39,6%, representando um aumento de 6,8 p.p e um aumento de R\$3,8 milhões na receita ou 10,3%. Assim como no segundo trimestre, a categoria Moda demonstra aumento de participação na nossa Companhia, visto que ainda detemos uma participação de mercado no segmento abaixo da nossa participação geral de mercado. Observamos bons resultados tanto nas marcas de primeiro preço quanto nas de maior valor agregado nesse segmento. Destacamos a performance das marcas internacionais e da marca Condor.

RECEITA BRUTA

Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de produtos em cada um dos canais de distribuição:

R\$ Milhões	3T14	3T15	Var %	Var R\$	2014	2015	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	79,3	75,6	-4,6%	-3,6	217,7	231,6	6,4%	13,9
Magazines e Outros	34,4	28,3	-17,9%	-6,1	94,3	87,4	-7,3%	-6,8
Total	113,7	103,9	-8,6%	-9,8	312,0	319,1	2,3%	7,1

Na análise da venda de produtos por canal de distribuição, no 3T15 apresentamos queda de 4,6% em Lojas Especializadas e 17,9% no canal Magazines e Outros, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

VAREJO E FRANQUIAS

Atualmente contamos com 77 pontos de venda exclusivos, sendo 58 Touch e 19 Euro. Apresentamos crescimento frente ao último trimestre quando contávamos com 62 pontos de venda. A unificação das equipes de gestão de franquias Euro e Touch e o foco que a Companhia vem dando a este canal vem apresentando melhoras na rentabilidade.

Por fim, cabe destacar também as iniciativas de varejo através de sites e outlets. Possuímos atualmente oito sites de comércio eletrônico. Sete deles são dedicados às marcas Dumont, Euro, Timex, Touch, Allora, Condor e Dumont, e o outro voltado para a venda online de nossas demais marcas, o Timecenter. Possuímos atualmente seis outlets. Os outlets são parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da companhia e tem apresentado um bom resultado de vendas. Pretendemos continuar a desenvolver este canal com novas aberturas em 2015.



RECEITA BRUTA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A receita bruta com assistência técnica atingiu R\$2,6 milhões no 3T15, 3,4% abaixo do mesmo período do ano anterior. Promovemos em outubro um aumento de preço das peças de reposição para repassar parte da variação cambial.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$85,5 milhões no 3T15, representando queda de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, o ajuste a valor presente sobre a receita apresentou crescimento de 25,2%. Esta variação é explicada pelas variações da taxa SELIC (parâmetro utilizado no cálculo), que foi superior neste período comparada ao mesmo período do ano passado, e pela variação nos prazos de pagamento concedidos aos clientes no momento da venda. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ Milhões	3T14	3T15	Var %	Var R\$	2014	2015	Var %	Var R\$
Receita Bruta	116,3	106,5	-8,5%	(9,8)	319,2	326,4	2,3%	7,2
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(3,9)	(4,9)	25,2%	(1,0)	(10,7)	(14,1)	32,0%	(3,4)
Impostos sobre Vendas	(17,1)	(16,8)	-1,7%	0,3	(47,5)	(50,3)	6,1%	(2,9)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,6	0,8	37,1%	0,2	1,5	2,2	40,0%	0,6
Receita Líquida	95,8	85,5	-10,8%	(10,3)	262,7	264,2	0,6%	1,5

LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$42,7 milhões no 3T15, queda de 18,5% se comparado ao 3T14.

A margem bruta ficou em 49,9% no 3T15, representando uma queda de 4,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda de margem obtida ocorre em função da variação do dólar frente ao mesmo período do ano anterior.

DEPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas passaram de R\$28,9 milhões no 3T14, representando 30,1% do total da receita líquida, para R\$26,3 milhões no 3T15, representando 30,8% do total da receita líquida. Essa redução acima da queda de receita bruta evidencia o foco da Companhia em aumentar a alavancagem operacional.

No 3T15 registramos quedas nas seguintes rubricas: (i) publicidade institucional, (ii) frete e (iii) despesas diversas, tais como redução com consultorias e viagens, fruto de melhores negociações com fornecedores e um menor volume de contratação de tais serviços. Por outro lado, aumentamos o investimento em publicidade cooperada, voltado para ações de marketing no ponto de venda em parceria com nossos clientes.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Tivemos um aumento da proporção de despesas administrativas, que representaram 8,3% e 10,7% do total da receita líquida no 3T14 e 3T15, respectivamente. As despesas administrativas aumentaram de R\$8,0 milhões no 3T14 para R\$9,2 milhões no 3T15, ou 15,7%.

O aumento das despesas administrativas ocorre em função de três fatores principais: (i) aumento das despesas do varejo ligadas ao crescimento deste canal, (ii) maior valor de depreciação no 3T15 e (iii) reversão de despesas administrativas no 3T14 para a conta de outros líquidos enfraquecendo a base de comparação no valor aproximado de R\$600K.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma despesa de R\$1,0 milhão no 3T15 contra uma despesa de R\$1,7 milhão no 3T14, queda de 58,4%.

No 3T15, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por: (i) R\$0,9 milhão referente à realização de estoque da Dumont e amortização da carteira de clientes da Dumont a valor justo (ii) R\$1,1 milhão referente à provisionamento de PLR, (iii) provisão de estoques de baixa qualidade ou baixo giro no valor de R\$0,8 milhão e (iv) recuperação de ICMS da Assistência Técnica R\$2,3 milhões

Comentário do Desempenho

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado, de R\$14,1 milhões no 3T15, foi 31,5% abaixo do 3T14. A redução do EBITDA Ajustado ocorre principalmente em função da queda de vendas de produtos.

No 3T15 ajustamos o EBITDA pelos seguintes itens: (i) recuperação de R\$0,3 milhão referentes a despesas incorridas pela Companhia devido a passivos gerados pela Dumont em períodos anteriores à aquisição, reembolsados pela conta garantia (Escrow), (iii) realização de valor justo do estoque da Dumont no valor de R\$0,1 milhão, (iv) ajuste a valor presente no valor de R\$3,9 milhões.

R\$ Milhões	3T14	3T15	2014	2015
(=) Lucro Líquido	8,8	7,2	13,8	21,4
(+) Depreciação e Amortização	2,9	3,0	8,8	8,9
(+/-) Resultado Financeiro	2,5	(0,5)	8,3	(0,8)
(+) Impostos Correntes	1,8	(0,9)	5,5	3,9
(+/-) Impostos Diferidos	0,6	0,9	0,8	1,3
(=) EBITDA (CVM 527/12)	16,7	9,7	37,2	34,6
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,5)	0,0	0,6	0,6
(+/-) Outros Não-Recorrentes	(0,8)	0,0	(1,1)	(0,3)
(+) Recuperação Escrow	0,4	0,3	1,5	1,2
(+) Realização de Valor Justo do Estoque Dumont	0,5	0,1	2,2	0,7
(+) Outras Despesas Não Caixa	0,9	0,0	3,0	0,7
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	3,4	3,9	9,1	11,7
(=) EBITDA Ajustado	20,6	14,1	52,5	49,2

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido passou de uma despesa líquida de R\$2,5 milhões no 3T14 para uma receita líquida de R\$0,5 milhão no 3T15. As despesas financeiras passaram de R\$12,7 milhões no 3T14 para R\$25,3 milhões no 3T15. Essa despesa financeira é impactada, principalmente, (i) pelos juros incidentes na dívida contratada para a aquisição da Dumont, que ocorreu no segundo trimestre de 2013, posteriormente substituída por uma linha 4131 com alongamento do prazo e redução do prêmio de risco, conforme divulgado no comunicado de 24 de setembro de 2015, (ii) por operações de FINIMP que foram usadas para alongar o prazo das importações, (iii) pelo aumento médio do CDI, que incide sobre nossa dívida pós-fixada, e (iv) o impacto do câmbio nas operações de hedge. A

receita financeira passou de R\$10,1 milhões no 3T14 para R\$26,0 milhões no 3T15. Destacamos o **Comentário do Desempenho** ganho acumulado de hedge no trimestre de R\$3,1 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

No 3T15, registramos lucro líquido de R\$7,2 milhões contra R\$8,8 milhões do 3T14.

No 3T15 o lucro líquido foi ajustado pelos seguintes itens: (i) realização do ativo fiscal diferido no valor de R\$0,7 milhão, (ii) recuperação de R\$0,3 milhão referentes a despesas incorridas pela Companhia devido a passivos gerados pela Dumont em períodos anteriores à aquisição, reembolsados pela conta garantia (Escrow); (iii) pelos impactos meramente contábeis gerados pela incorporação da Dumont referentes à realização do valor justo do estoque dos produtos que compunham o estoque da Dumont antes da aquisição, no valor de R\$0,1 milhão, e (iv) pelos impactos meramente contábeis gerados pela incorporação da Dumont referentes à amortização da carteira de clientes da Dumont, no valor de R\$0,8 milhão.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$9,2 milhões no 3T15, queda de R\$1,0 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida ajustada atingiu 10,7% no 3T15, em linha com o mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	3T14	3T15	2014	2015
Lucro líquido do exercício	8,8	7,2	13,8	21,4
(+) Ativo Fiscal Diferido	0,7	0,7	2,0	2,2
(+/-) Provisões para Contingências Não-Operacionais	(0,5)	0,0	0,6	0,6
(+/-) Outros Não-Recorrentes / Não-Operacionais	(0,6)	0,0	(0,7)	(0,3)
(+) Recuperação Escrow	0,4	0,3	1,5	1,2
(+) Realização de Valor Justo do Estoque da Dumont	0,5	0,1	2,2	0,7
(+) Amortização da Carteira de Clientes da Dumont a Valor	0,8	0,8	2,5	2,5
(=) Lucro Líquido Ajustado	10,2	9,2	21,8	28,3
Ações em Circulação ¹ (milhões)	78,4	78,5	78,1	78,5
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ação (R\$)	0,13	0,12	0,28	0,36

¹Média diária das ações em circulação nos respectivos períodos.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	3T14	3T15	2014	2015
Lucro antes do IR e CSLL	11,3	7,2	20,1	26,7
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	5,7	19,5	23,7	42,2
(+/-) Atividades operacionais	10,3	(28,3)	26,0	(13,6)
(+/-) Atividades de investimento	0,7	(4,2)	(1,8)	(6,2)
(+/-) Atividades de financiamento	(1,7)	(15,5)	(60,3)	(49,9)
(=) Aumento (redução) de caixa	26,4	(21,4)	7,7	(0,8)
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	27,6	53,2	46,3	32,6
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	54,0	31,8	54,0	31,8

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 3T15, o caixa consumido nas atividades operacionais totalizou R\$28,3 milhões. Destacam-se no 3T15 (i) aumento de R\$17,4 milhões em outros ativos, (ii) redução de R\$15,9 milhões em contas a receber, (iii) aumento de R\$25,5 milhões em estoques, (iv) aumento de R\$11,7 milhões em fornecedores, (v) pagamento de R\$8,4 milhões de juros.

No 3T14, o caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R\$ 10,3 milhões. Destacam-se no 3T14 (i) redução de R\$ 8,8 milhões em contas a receber, (ii) redução de R\$ 4,5 milhões em estoques, (iii) aumento de R\$ 2,0 milhões em salários e encargos sociais a pagar e (iv) aumento de R\$ 4,9 milhões aplicados em outras contas. Somado ao lucro e ajustado pelos itens que não afetam o caixa, geramos um caixa líquido operacional de R\$ 27,3 milhões.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em capital imobilizado e recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Apresentamos investimentos em ativo fixo e intangível no valor de R\$3,6 milhões líquido do recebimento de venda de imobilizado no valor de R\$0,3 milhão.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da captação e pagamento de empréstimos, bem como e da distribuição de dividendos. No 3T15, o caixa líquido consumido nas atividades de financiamento totalizou R\$15,5 milhões, decorrentes do resultado de pagamento de dividendos de R\$23,3 milhões e da reestruturação de dívida financeira, comentada anteriormente na seção de resultado financeiro.

RESULTADO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

As atividades resultaram em uma redução das disponibilidades de R\$21,4 milhões, que somadas ao saldo inicial em caixa de R\$53,2 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R\$31,8 milhões no 3T15. O resultado da geração de caixa ao longo de 2015 foi refletido no 3T15 com o retorno aos acionistas através do pagamento de dividendos.

CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	3T14	% Receita Líquida	3T15	% Receita Líquida
(+) Contas a Receber	179,9	42,4%	184,8	44,5%
(+) Estoques	172,0	40,5%	183,5	44,2%
(-) Contas a Pagar	20,3	4,8%	42,5	10,2%
(=) Capital de Giro	331,6	78,1%	325,8	78,5%

O capital de giro totalizou no 3T15 R\$325,8 milhões, representando 78,5% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$331,6 milhões e representava 78,1% da receita líquida.

Nos estoques, houve um aumento de 3,7 p.p, reflexo de vendas mais fracas no período frente a um cenário macro mais desafiador.

Já no contas a receber, observamos um aumento de 2,1 p.p, em função de alterações dos prazos concedidos. O ambiente macroeconômico enfraquecido tem levado alguns clientes a solicitar alongamento de prazo. Por outro lado, nosso trabalho de cobrança tem conseguido manter em bom patamar a assiduidade dos pagamentos.

O contas a pagar ficou 5,5 p.p. acima do 3T14, resultado do alongamento dos prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 3T15 com uma dívida líquida de R\$137,8 milhões. Em relação ao 2T15, demonstramos aumento de 34,8% ou R\$35,5 milhões na dívida líquida. Em relação ao mesmo período de 2014 houve redução de 4,5%, ou R\$6,4 milhões.

R\$ milhões	3T14	2T15	3T15
Dívida Bruta	(198,3)	(155,5)	(169,6)
(-) Caixa	54,0	53,2	31,8
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(144,2)	(102,3)	(137,8)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T15	3T14
Receita Líquida	85.517	95.849
Custo das vendas	(42.844)	(43.481)
Lucro bruto	42.673	52.368
Despesas com vendas	(26.317)	(28.879)
Despesas administrativas	(9.162)	(7.916)
Outros, líquidos	(720)	(1.729)
Lucro operacional	6.474	13.844
Resultado financeiro, líquido	680	(2.548)
<i>Receitas financeiras</i>	26.025	10.141
<i>Despesas financeiras</i>	(25.345)	(12.689)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.154	11.296
Imposto de renda e contribuição social	20	(2.471)
<i>Corrente</i>	906	(1.839)
<i>Diferido</i>	(886)	(632)
Lucro líquido	7.174	8.825

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	9M15	9M14
Receita Líquida	264.181	262.652
Custo das vendas	(125.141)	(118.389)
Lucro bruto	139.040	144.263
Despesas com vendas	(78.463)	(80.194)
Despesas administrativas	(25.708)	(25.466)
Outros, líquidos	(9.193)	(10.183)
Lucro operacional	25.676	28.420
Resultado financeiro, líquido	1.036	(8.301)
<i>Receitas financeiras</i>	52.474	21.697
<i>Despesas financeiras</i>	(51.438)	(29.998)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.712	20.119
Imposto de renda e contribuição social	(5.350)	(6.354)
<i>Corrente</i>	(4.084)	(5.532)
<i>Diferido</i>	(1.266)	(822)
Lucro líquido	21.362	13.765

Comentário do Desempenho**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	31.772	54.030
Contas a receber de clientes	184.827	179.889
Estoques	183.510	171.974
Impostos a recuperar	22.511	20.314
Instrumentos financeiros derivativos	12.474	
Outros ativos	32.745	33.735
Ativos mantidos para venda	6.734	1.680
	474.573	461.622
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores	7.500	8.250
Impostos a recuperar	7.883	4.571
Títulos e valores mobiliários	26.380	25.125
Depósitos judiciais	676	2.090
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	7.816
Outros ativos	3.791	346
	46.230	48.198
Intangível	258.352	262.647
Imobilizado	31.435	39.457
	289.787	302.104
Total do ativo	810.590	811.924

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	75.102	65.339
Fornecedores	42.522	20.310
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	8.867	10.544
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	
Salários e encargos sociais a pagar	13.897	12.940
Dividendos a pagar	1.417	1.437
Licenciamentos a pagar	240	244
Outras contas a pagar	6.573	6.045
	149.721	116.859
Não circulante		
Empréstimos	94.467	132.930
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.149	51.615
Provisão para contingências	30.149	28.673
Licenciamentos a pagar	320	320
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	26.380	25.126
Outras contas a pagar	1.023	0
	198.488	238.664
Total do passivo	348.209	355.523
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(2.837)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	192.897	191.383
Reservas de lucros	153.744	147.023
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.112)	(16.234)
Lucros (prejuízos) acumulados	21.347	13.657
Participação de não controladores	0	3.696
Total do patrimônio líquido	462.381	456.401
Total do passivo e patrimônio líquido	810.590	811.924

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T15	3T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.154	11.295
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.025	2.863
Provisão para valor recuperável de estoques	754	37
Provisão para valor recuperável de contas a receber	66	(2.927)
Provisão (reversão) para contingências	78	(248)
Resultado na venda de ativos permanentes	1	(761)
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	0
Juros sobre empréstimos	5.016	5.721
Juros outros	10.550	148
Prêmio de opção de ações	0	908
Participação de não controladores	0	0
Outros	9	(12)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	15.853	8.799
Redução (aumento) nos estoques	(25.543)	4.450
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(3.485)	409
Redução (aumento) nos outros ativos	(17.430)	(4.527)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	11.708	170
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	410	1.992
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(164)	2.155
Juros pagos	(8.391)	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.262)	(3.129)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(1.653)	27.343
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(635)	(321)
Compras de imobilizado	(2.372)	(695)
Valor recebido pela venda de imobilizado	262	2.036
Compra de ativos intangíveis	(1.497)	(331)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(4.242)	689
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	0	(2.392)
Integralização de capital	158.155	3.583
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	(2.837)
Empréstimos	(17.022)	0
Pagamento de empréstimos	(133.333)	(4)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(23.339)	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.539)	(1.650)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(21.434)	26.382
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	53.206	27.648
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	31.772	54.030

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	9M15	9M14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.712	20.119
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	8.929	8.836
Provisão para valor recuperável de estoques	1.575	122
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(546)	(7.478)
Provisão (reversão) para contingências	1.432	959
Resultado na venda de ativos permanentes	(402)	(643)
Impairment bens de ativos permanentes	(62)	0
Juros sobre empréstimos	14.922	16.671
Juros outros	15.663	2.278
Prêmio de opção de ações	669	2.986
Outros	0	(18)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	45.711	59.625
Redução (aumento) nos estoques	(51.453)	(9.321)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(7.459)	(853)
Redução (aumento) nos outros ativos	(12.941)	(6.912)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	25.683	3.096
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	7.987	1.145
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(1.170)	(3.095)
Juros pagos	(18.714)	(11.636)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.262)	(6.092)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	55.274	69.789
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(860)	449
Compras de imobilizado	(4.726)	(3.135)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.083	2.814
Compra de ativos intangíveis	(2.715)	(1.888)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(6.218)	(1.760)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	(439)	(2.837)
Aportes de Capital		3.583
Emissão de ações	158.155	0
Empréstimos	0	3.116
Pagamento de empréstimos	(169.746)	(51.762)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(37.850)	(12.442)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(49.880)	(60.342)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(824)	7.687
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.596	46.343
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	31.772	54.030

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 30 de setembro de 2015 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas informações contábeis (conjuntamente "Grupo").

A emissão dessas informações contábeis da Technos S.A. foi autorizada pela Administração, em 29 de outubro de 2015.

2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao *International Accounting Standard* (IAS 34) - *Interim Financial Reporting*.

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Até 31 de dezembro de 2013, as práticas contábeis adotadas no Brasil diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com o IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, os Pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 foram aprovados, recepcionando a citada revisão do IAS 27. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias da Controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desta data.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos derivativos mensurados a valor justo contra o resultado. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

No preparo das informações contábeis intermediárias o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as informações contábeis intermediárias da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2015.

No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reclassificou o valor de R\$74.956 da rubrica de ativo intangível para a de investimentos, ambas dentro do ativo não circulante, para fins de melhor apresentação das informações contábeis intermediárias da Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (vide Nota 13). Essa reclassificação não teve qualquer impacto sobre o patrimônio líquido ou resultados da Controladora no período findo em 30 de setembro de 2015.

2.1. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o período, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Technos S.A. e de suas controladas, conforme descrito na Nota 13. Com exceção do resgate das ações de não controladores, também mencionado na Nota 13, a Companhia não apresentou outras alterações de participações em empresas consolidadas nem nas bases para consolidação no período findo em 30 de setembro de 2015, portanto são as mesmas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho serem elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo, a Technos S.A. possui somente um segmento. Adicionalmente, os tomadores de decisões podem efetuar, caso necessário, determinadas análises sobre certas informações mais detalhadas dos produtos, marcas e outras divisões do Grupo, que não se qualificam como segmentos para divulgação.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia, na elaboração das suas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras auditadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

4. Gestão de risco financeiro

No período findo em 30 de setembro de 2015, não houve mudança em relação ao anteriormente divulgado nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado					
	2015			2014		
	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
30 de setembro de 2015						
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	31.772	31.772	-	32.596	32.596
Contas a receber de clientes	-	184.827	184.827	-	229.992	229.992
Títulos e valores mobiliários	26.380	-	26.380	-	25.520	25.520
Instrumentos financeiros derivativos (outros ativos circulantes)	15.878	-	15.878	1.649	-	1.649
Depósitos judiciais	-	676	676	-	1.990	1.990
	42.258	217.275	259.533	1.649	290.098	291.747

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado			
	2015		2014	
	Passivos financeiros - mensurados ao custo amortizado	Total	Passivos financeiros - mensurados ao custo amortizado	Total
30 de setembro de 2015				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	169.569	169.569	171.621	171.621
Valor a pagar por aquisição de participação societária	27.483	27.483	25.522	25.522
Licenciamentos a pagar	560	560	564	564
Fornecedores e outras contas a pagar	50.118	50.118	24.431	24.431
	247.730	247.730	222.138	222.138

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	160.487	194.057
Clientes regionais e locais (Magazines)	21.617	34.895
Outros	2.723	1.040
Total de contas a receber de clientes	184.827	229.992
Conta corrente e depósitos bancários e títulos e valores mobiliários (*)		
AAA	58.079	58.052
	58.079	58.052

(*) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9).

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros--Continuação

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido.

Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	-	-	73	53
Depósitos bancários de curto prazo	68	126	6.967	13.413
Certificados de depósito bancário ("CDBs")	-	-	-	19.130
Compromissadas com lastro em debêntures	-	-	24.732	-
	68	126	31.772	32.596

Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média a 100% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições de resgates.

8. Títulos e valores mobiliários

Refere-se a operações compromissadas, vinculadas à conta *escrow* em garantia ao pagamento pela aquisição da participação societária da Dumont ocorrida em 2013, remunerados em média a 100% do CDI, mantidos em instituições de primeira linha.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros derivativos

a) Mercado futuro de dólar (forward) e swap cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do montante contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 30 de setembro de 2015 corresponde a R\$51.894, equivalentes a US\$13.062 (R\$45.484, equivalente a US\$17.639 em 31 de dezembro de 2014) e o de swap em reais corresponde a R\$169.568. Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das duas operações em 30 de setembro de 2015 correspondeu R\$15.878 (R\$1.513 em 30 de setembro de 2014). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 30 de setembro de 2015. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 30 de setembro de 2015.

b) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

	30 de setembro de 2015					
			Cenário			
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25% 50%
Operação a termo -NDF	6.660	-	51.894	Desvalorização do US\$	5.329	(12.974) (25.947)
Swap em reais - CDI	9.218	-	169.568	Aumento da taxa de CDI	(39.161)	(47.809) (56.326)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

		31 de dezembro de 2014				
		Cenário				
	Ativo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	1.649	45.484	Desvalorização do US\$	1.306	(11.698)	(23.395)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

Os derivativos estão registrados na linha de outros ativos no balanço patrimonial.

10. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes	199.396	246.212
Ajuste a valor presente	(4.620)	(5.725)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(9.949)	(10.495)
Contas a receber de clientes, líquidas	184.827	229.992

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a receber de clientes--Continuação

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	170.961	224.944
Vencidos:		
Até 90 dias	13.158	5.827
Entre 91 a 180 dias	5.065	4.420
Acima de 181 dias	10.212	11.021
Contas a receber de clientes	199.396	246.212

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa SELIC como taxa de desconto média de 13,43% (11,43% em 31 de dezembro de 2014), diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes (*impairment*). A redução da provisão para perda decorre de baixa de provisões constituídas.

Em 30 de setembro de 2015, contas a receber no valor de R\$18.223 (R\$10.247 em 31 de dezembro de 2014) encontram-se vencidas, mas não provisionadas (*impaired*). Essas contas referem-se a uma série de clientes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Até 3 meses	13.158	5.827
De 3 a 6 meses	5.065	4.420
	18.223	10.247

Em 30 de setembro de 2015 contas a receber de clientes no total de R\$9.949 (R\$10.495 em 31 de dezembro de 2014) foram classificadas como não recuperáveis (*impaired*) e provisionadas. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados, não havendo qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma medidas, que incluem cobranças administrativas visando à recuperação desses créditos. O total das contas a receber *impaired* está vencido há mais de 180 dias.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	10.495	17.304
Provisão para perda de contas a receber	4.544	12.711
Reversão ou baixa de provisão para perda	(5.090)	(19.520)
Saldo contábil	9.949	10.495

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia. Não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

11. Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	127.029	94.657
Produtos em processo	5.912	4.410
Componentes	87.017	69.660
Importações em andamento	35	31
Adiantamentos a fornecedores	2.037	1.819
Provisão para perda de estoque	(38.520)	(36.945)
	183.510	133.632

O aumento no volume de estoque está em linha com a necessidade de atender a demanda de consumo no período das festas de fim de ano.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Estoques--Continuação

A política do Grupo para perda com estoques, considera perdas estimadas com obsolescência baseada em informações históricas, tanto em função do giro quanto da qualidade física dos estoques.

As movimentações na provisão para valor de realização de estoques do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	36.945	34.308
Constituição de provisão para perda em estoques	1.575	2.637
Saldo contábil	38.520	36.945

A provisão para perda de estoques foi constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques.

12. Impostos a recuperar

O valor de impostos a recuperar corresponde aos impostos a seguir demonstrados:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS e IPI a recuperar	10.215	5.182
INSS a recuperar	3.019	2.525
IR e CSL a recuperar	8.981	6.762
PIS e Cofins a recuperar	6.905	6.678
Outros impostos a recuperar	1.274	1.031
	30.394	22.178
Ativo circulante	22.511	20.007
Ativo não circulante	7.883	2.171

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

A Companhia possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome			30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
TASA (Direta)	Brasil	Fabricação de relógios	100,0	100,0
TASS (Indireta)	Suíça	Escritório de representação	100,0	100,0
SCS (Direta)	Brasil	Comércio varejista	100,0	100,0
TOUCH (Indireta)	Brasil	Comércio varejista	100,0	100,0

Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovado que o resgate das ações preferenciais da TASA mediante o cancelamento e retirada de circulação das referidas ações, sem redução do capital social da Companhia, sendo o valor unitário de resgate correspondente ao valor patrimonial por ação, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, totalizando R\$1.605.

A movimentação dos investimentos é como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Em 1º de janeiro	380.848	354.905
Equivalência patrimonial	22.025	49.027
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	2.114	-
Dividendos recebidos/a receber de subsidiárias	(23.200)	(26.912)
Reclassificação de ágio do ativo intangível (Nota 2)	74.955	-
Opções de ações - <i>stock options</i>	669	3.828
	457.411	380.848

Segue abaixo a participação do Grupo nos resultados das principais controladas diretas e indiretas, todas companhias de capital fechado, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 30 de setembro de 2015					
TASA	689.653	309.994	379.659	267.462	30.942
TASS	6	22	(16)	-	(1)
SCS	47.161	39.652	7.509	7.694	(6.726)
TOUCH	246	226	20	-	-
Em 31 de dezembro de 2014					
TASA	657.774	284.921	373.853	412.091	55.537
TASS	6	21	(15)	-	-
SCS	38.658	24.423	14.235	5.253	(6.063)
TOUCH	246	226	20	-	-

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido das subsidiárias	387.172	387.093
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	(4.624)	(2.528)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(88)	
Participação de não controladores, incluindo valor justo atribuído em combinação de negócios	-	(3.712)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	(4)	(5)
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	382.456	380.848
Lucro líquido das subsidiárias	24.215	49.475
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	(2.175)	(141)
Participação de não controladores	(15)	(307)
Lucro líquido ajustado das subsidiárias	22.025	49.027

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Consolidado				Total
	Ágio	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	222.508	3.674	24.595	15.503	266.280
Aquisições	-	1.287	838	-	2.125
Reversão de ágio	(1.969)	-	-	-	(1.969)
Baixa - custo	-	-	(2.879)	-	(2.879)
Baixa - amortização	-	-	2.638	-	2.638
Amortização	-	(1.218)	(372)	(3.603)	(5.193)
	220.539	3.743	24.820	11.900	261.002
Em 31 de dezembro de 2014					
Custo	220.539	8.447	28.362	17.371	274.719
Amortização acumulada	-	(4.704)	(3.542)	(5.471)	(13.717)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	220.539	3.743	24.820	11.900	261.002
Saldo em 31 de dezembro de 2014	220.539	3.743	24.820	11.900	261.002
Aquisições	-	971	1.744	-	2.715
Reversão de ágio	(1.474)	-	-	-	(1.474)
Amortização	-	(923)	(206)	(2.762)	(3.891)
	219.065	3.791	26.358	9.138	258.352
Em 30 de setembro de 2015					
Custo	219.065	9.418	30.106	17.371	275.960
Amortização acumulada	-	(5.627)	(3.748)	(8.233)	(17.608)
Saldo em 30 de setembro de 2015	219.065	3.791	26.358	9.138	258.352

Em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$68 (em 30 de setembro de 2014 - R\$71) referente à despesa de amortização foi imputado ao custo de produção, R\$599 (em 30 de setembro de 2014 - R\$657) em "Despesas com vendas" e R\$3.224 (em 30 de setembro de 2014 - R\$2.869) em "Despesas administrativas".

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

Em 2014 a Technos obteve o direito da utilização da marca Euro e Allora em definitivo. Decorrente desta negociação houve baixa de intangível de R\$2.879 referente à licença anterior e adição de R\$838 referente à nova licença com vida útil indefinida, vide Nota 25.1 (ii).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Ágio

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas: T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 30 de setembro de 2015 era de R\$123.171, foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

Em 22 de março de 2013, a Companhia adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às da Companhia. O saldo do referido ágio em 30 de setembro de 2015 era de R\$75.271 (R\$76.537 em 31 de dezembro de 2014).

Em 24 de julho de 2012 o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

a) Marcas

No grupo de marcas e licenças estão registrados os custos de aquisição da marca Technos. A aquisição da marca nacional ocorreu em junho de 1994 e da marca internacional em março de 2001. Ambas estão contabilizadas ao custo de R\$2.140 e R\$2.142, respectivamente.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Ágio--Continuação

a) Marcas--Continuação

O Grupo atribuiu vida útil indefinida à marca Technos. Os elementos considerados na avaliação da administração compreenderam: (i) o histórico de sucesso de longo prazo da marca iniciada há mais de cem anos na Suíça; (ii) o nível dos gastos de manutenção requeridos para obter os benefícios econômicos futuros; (iii) inexistência de prazo legal para a sua utilização, capacidade e a intenção do Grupo em manter o ativo; e (iv) ausência de fatores ligados à obsolescência técnica, tecnológica ou comercial, entre outros.

b) Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida

As projeções de fluxo de caixa para análise de *impairment* dos ativos de vida útil indefinida são atualizadas anualmente ou se houver necessidade de atualização em período mais curto.

A Administração realizou análise de *impairment* dos ágios e marcas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão para perdas. Não houve qualquer mudança que requeresse a atualização dos testes para 30 de setembro de 2015.

Para fins de testes de *impairment*, o ágio da SD Participações foi integralmente alocado ao investimento na TASA.

Os testes para fins de *impairment* são realizados ao fim de cada exercício social ou quando são identificados indicativos de perda do valor recuperável, o que não ocorreu até 30 de setembro de 2015.

Marcas

Para a determinação do valor recuperável da Marca Technos, a avaliação foi efetuada com base na projeção dos fluxos de caixa esperados dos negócios envolvendo produtos dessa marca em 31 de dezembro de 2014. Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas ao volume de vendas, rentabilidade, taxas de desconto, entre outras. A administração concluiu que se utilizasse somente um ano no cálculo do fluxo de caixa, o resultado (valor recuperável) seria superior ao valor contábil registrado.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Valor justo imóveis Dumont	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	137	8.526	8.621	5.442	6.735	1.833	12.196	43.490
Aquisições	-	308	955	476	2.341	-	1.368	5.448
Impairment	-	(30)	(155)	(421)	(30)	-	(452)	(1.088)
Transferência para Bens destinados à venda - Custo	(106)	(5.123)	-	-	-	(1.833)	-	(7.062)
Transferência para Bens destinados à venda - Depreciação	-	2.047	-	-	-	-	-	2.047
Alienações - custo	-	(557)	-	(19)	(2.836)	-	(82)	(3.494)
Alienações - depreciação	-	217	-	20	670	-	34	941
Depreciação	-	(292)	(3.112)	(786)	(746)	-	(1.983)	(6.919)
	31	5.096	6.309	4.712	6.134	-	11.081	33.363
Em 31 de dezembro de 2014								
Custo	31	12.028	15.326	16.450	7.094	-	19.896	70.825
Depreciação acumulada	-	(6.932)	(9.017)	(11.738)	(960)	-	(8.815)	(37.462)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	5.096	6.309	4.712	6.134	-	11.081	33.363
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	5.096	6.309	4.712	6.134	-	11.081	33.363
Aquisições	-	279	1.873	233	1.204	-	1.137	4.726
Reversão de <i>impairment</i>	-	-	(3)	3	-	-	58	58
Alienações - custo	-	-	-	(112)	(1.905)	-	(251)	(2.268)
Alienações - depreciação	-	-	-	105	414	-	75	594
Depreciação	-	(186)	(2.233)	(589)	(483)	-	(1.547)	(5.038)
Saldo em 30 de setembro de 2015	31	5.189	5.946	4.352	5.364	-	10.553	31.435
Em 30 de setembro de 2015								
Custo	31	12.307	17.196	16.574	6.393	-	20.840	73.341
Depreciação acumulada	-	(7.118)	(11.250)	(12.222)	(1.029)	-	(10.287)	(41.906)
Saldo em 30 de setembro de 2015	31	5.189	5.946	4.352	5.364	-	10.553	31.435

Em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$1.459 (em 30 de setembro de 2014 - R\$1.480) referente à despesa de depreciação foi imputado ao custo de produção, R\$2.206 (em 30 de setembro de 2014 - R\$2.351) em "Despesas com vendas" e R\$1.373 (em 30 de setembro de 2014 - R\$1.408) em "Despesas administrativas".

Vida útil em anos: Edificações próprias - 25; Benfeitorias em imóveis de terceiros - 3 a 5; Equipamentos e instalações - 10; Veículos - 10; Móveis, utensílios e equipamentos - 5 a 10.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Empréstimo bancário	75.102	320
Finimp	-	12.237
Debêntures	-	48.382
	75.102	60.939
Não circulante		
Empréstimo bancário	94.467	-
Debêntures	-	110.682
	94.467	110.682
Total dos empréstimos	169.568	171.621

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia obteve empréstimo bancário no valor de R\$141.700 (equivalente a US\$36.693), corresponde à captação de recursos no exterior remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,4% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2018. A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBTIDA em dezembro de cada ano for inferior a 3,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar as obrigações em aberto de debêntures. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia estava em cumprimento com todas as obrigações estabelecidas contratualmente.

Finimp correspondiam a financiamento de importação de matéria-prima, com vencimentos máximos de 360 dias a partir de sua contratação, remunerado com base na taxa libor USD de 12 meses acrescida de juros médios de 1,60% ao ano.

As debêntures não conversíveis foram emitidas em 07 de maio de 2013, sem cláusula de garantia, e eram remuneradas à taxa de 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescido da taxa de 1,55% ao ano.

Os empréstimos bancários captados no exterior estão 100% protegidos com SWAP em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 0,85% ao ano.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O vencimento dos empréstimos do Grupo, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencimento em 2015	871	60.939
Vencimento em 2016	74.231	44.444
Vencimento em 2017	47.233	44.444
Vencimento em 2018	47.233	21.794
	169.568	171.621

17. Provisões

Na data das informações contábeis, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a provisões:

	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2013	19.721	6.791	1.202	27.714
Provisão no exercício	2.920	206	209	3.335
Reversão de provisão	(956)	(1.099)	(277)	(2.332)
Em 31 de dezembro de 2014	21.685	5.898	1.134	28.717
Em 31 de dezembro de 2014	21.685	5.898	1.134	28.717
Provisão no período	1.055	403	128	1.586
Reversão de provisão	(48)	(26)	(80)	(154)
Em 30 de setembro de 2015	22.692	6.275	1.182	30.149

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisões--Continuação

a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 a 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisões--Continuação

b) Perdas possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributário	45.519	31.423
Trabalhista	628	749
Cível	988	1.069
	47.135	33.241

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo de imposto diferido	(10.050)	(7.443)
Passivo de imposto diferido	56.199	52.326
Passivo de imposto diferido (líquido)	46.149	44.883

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados num período de até 3 anos. Os impostos diferidos passivos referem-se, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio o qual desde 31 de dezembro de 2008 é apenas permitido para fins fiscais. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	44.883	42.976
Despesa da demonstração do resultado	1.266	1.907
Saldo contábil	46.149	44.883

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

(i) *Passivo diferido*

	Consolidado		
	Benefício fiscal de incorporação	Outros	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2014	48.221	1.419	49.640
Debitado à demonstração do resultado		2.686	2.686
Em 31 de dezembro de 2014	48.221	4.105	52.326
Em 1º de janeiro de 2015	48.221	4.105	52.326
Debitado à demonstração do resultado	2.179	1.694	3.873
Reclassificação no período	3.877	(3.877)	-
Em 30 de setembro de 2015	54.277	1.922	56.199

(ii) *Ativo diferido*

	Consolidado		
	Provisão baixa estoque obsoleto	Variação cambial líquida	Total
Ativo de imposto diferido			
Em 1º de janeiro de 2014	4.402	-	2.262
Creditado à demonstração do resultado	396	-	383
Em 31 de dezembro de 2014	4.798	-	2.645
Em 1º de janeiro de 2015	4.798	-	2.645
Creditado à demonstração do resultado	221	1.745	641
Em 30 de setembro de 2015	5.019	1.745	3.286

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes--Continuação**b) Despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto corrente sobre o lucro do período	(4.084)	(3.693)
Realização de crédito fiscal de incorporação	(3.873)	-
Geração e (estorno) de diferenças temporárias	2.607	(190)
Total do imposto diferido	(1.266)	(190)
Despesa do imposto de renda	(5.350)	(3.883)

O imposto sobre o lucro do Grupo antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.712	20.119
Alíquota nominal dos tributos - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(9.082)	(6.840)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal imposto de renda	6.739	2.346
Diferenças permanentes	250	141
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(3.257)	(2.001)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(5.350)	(6.354)
Correntes	(4.084)	(5.532)
Diferidos	(1.266)	(822)
	(5.350)	(6.354)
Alíquota efetiva - %	20%	31,6%

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital subscrito

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é representado por 78.506.215 ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

19.2. Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de agosto de 2014, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da Companhia no total de 6.560.049 ações ordinárias, correspondendo a 10% do total de 65.600.494 do total de ações ordinárias em circulação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de setembro de 2015, foi aprovada a extensão do programa de recompra de ações ordinária da Companhia, limitada a 4.984.808 ações, correspondendo a 8% do total de 62.310.094 ações ordinárias em circulação, com vigência até 24 de setembro de 2016.

As operações de recompra estão sendo realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 30 de setembro de 2015 o montante de R\$11.208 (R\$10.769 em 31 de dezembro de 2014) registrado em ações em tesouraria corresponde a compra de 1.207.800 (1.131.800 em 31 de dezembro de 2014) ações ao preço médio unitário de R\$8,92.

19.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de dividendo adicional proposto refere-se aos dividendos propostos a serem deliberados na Assembleia Geral em observância a Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

a) Lucro por ação

(i) *Básico*

O lucro básico por ação do período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	21.347	13.657
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.310	77.959
Lucro básico por ação em R\$	0,2761	0,1752

(ii) *Diluído*

O lucro líquido diluído por ação do exercício findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

a) Lucro por ação--Continuação

(ii) *Diluído*--Continuação

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	21.347	13.657
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.310	77.959
Ajustes de		
Opções de compra de ações (milhares)	954	2.267
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	78.264	80.226
Lucro diluído por ação em R\$	0,2728	0,1702

19.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, a Companhia por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota 13, em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

19.5. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., a Companhia destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Plano de opção de compra de ações - *stock options*

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA, controlada direta da Companhia, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a TASA reconhece o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência na TASA e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções tem um prazo máximo de exercício de 7 anos, sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7%.

As opções de compra de ações em aberto em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício estimados:

Data de vencimento	Preço de exercício por ação - reais	Opções - milhares 2015	Opções - milhares 2014
2015	12,14	277	355
2016	18,82	254	254
2017	18,82	125	125
2018	21,97	298	298
		954	1.032

O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2009, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$54 no total, equivalente a R\$0,04 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2009 foram: preço médio ponderado da ação de R\$1,00 na data da concessão, sendo transformado em R\$2,00 após agrupamento em 2011, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 6,15%, rendimento anual de dividendo esperado de R\$0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a cinco anos e uma taxa de juros anual sem risco de 9,25%.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Plano de opção de compra de ações - *stock options*--Continuação

A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão. Não foram concedidas opções em 2010.

Em 2011 foram aprovados os planos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º de opção de compra de 900 mil ações ordinárias da Technos S.A., concedidos a executivos do Grupo. O valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2011, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$3.836 no total, equivalente a R\$4,26 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2011 foram: preço médio ponderado da ação de R\$7,97 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 4,76%, rendimento anual de dividendos esperado de R\$0,45 por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 4,0 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 11,55%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística da variação mensal da receita da Companhia num período de cinco anos, por se tratar de uma Companhia sem ações listadas na época da concessão.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de janeiro de 2013 foi aprovado o 2º programa de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 600 mil ações ordinárias, concedido a diretores do Grupo. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$5.650 no total, equivalente a R\$9,42 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$24,45 na data da concessão, preço do exercício de R\$22,01 por ação corrigido anualmente por IPCA+3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 - 31,40%, tranche 2 - 33,82%, tranche 3 - 33,97%, tranche 4 - 35,27% e tranche 5 - 42,42%, rendimento anual de dividendos esperado de 2,5% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 6,7 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 7,25%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da Companhia no mercado para a primeira tranche, e numa média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de abril de 2013 foi aprovado o 3º programa de opção de compra de ações da Companhia, compreendendo 340 mil ações ordinárias, concedido a gerentes e coordenadores do Grupo. O valor justo médio das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$2.703, no total, equivalente a R\$7,95 por opção.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Plano de opção de compra de ações - *stock options*--Continuação

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas em 2012 foram: preço médio ponderado da ação de R\$22,49 na data da concessão, preço do exercício de R\$21,89 por ação corrigido anualmente por IPCA + 3%, volatilidade variável por tranche, sendo: tranche 1 - 31,40%, tranche 2 - 33,82%, tranche 3 - 33,97%, tranche 4 - 35,27% e tranche 5 - 42,42%, rendimento anual de dividendos esperado de 1,0% por ação, uma vida esperada da opção correspondente a 6,5 anos e uma taxa de juros anual sem risco de 7,25%. A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações da Companhia no mercado para a primeira tranche, em uma média da volatilidade de negociação de um grupo de empresas comparáveis para as outras tranches.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2014 foi deliberada a criação de dois novos planos de outorga de opção de compra de ações da Companhia, que têm como beneficiários membros da gerência, coordenadores, da diretoria, do conselho de administração, além de outros funcionários que participem da gestão (em casos específicos a serem definidos pelo Conselho de Administração) da Companhia ("Plano 01/2014" e "Plano 02/2014"). O Plano 01/2014 abrange, no máximo, 1.200.000 ações, correspondentes a 1,53% do capital social da Companhia, e o Plano 02/2014 abrange, no máximo, 800.000 ações, correspondentes a 1,02% do capital social da Companhia. A administração do Plano 01/2014 e do Plano 02/2014 caberá ao Conselho de Administração da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de julho de 2015 foi deliberada a criação de dois novos planos de outorga de opção de compra de ações da Companhia, que têm como beneficiários membros da gerência, coordenadores, da diretoria, do conselho de administração, além de outros funcionários que participem da gestão (em casos específicos a serem definidos pelo Conselho de Administração) da Companhia ("Plano 01/2015" e "Plano 02/2015"). O Plano 01/2015 abrange, no máximo, 1.500.000 ações, correspondentes a 1,91% do capital social da Companhia, e o Plano 02/2015 abrange, no máximo, 1.700.000 ações, correspondentes a 2,17% do capital social da Companhia. A administração do Plano 01/2015 e do Plano 02/2015 caberá ao Conselho de Administração da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de julho de 2015, foram aprovados: a) o Programa do Plano 01/2015 gerando direito a subscrever ou adquirir até 1.500.000 ações; b) o Programa do Plano 02/2015 gerando direito a subscrever ou adquirir até 1.150.000 ações. As opções outorgadas nestes programas estarão divididas em cinco lotes de igual tamanho, cada um representando 20%. Os lotes estarão disponíveis para exercício anualmente, ao longo de cinco anos, a contar da data do respectivo contrato de outorga. O prazo extintivo do programa poderá se estender por até sete anos.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Vendas brutas de produtos e serviços	333.554	323.370
Devoluções	(7.108)	(4.140)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(14.090)	(10.672)
Impostos sobre vendas	(50.343)	(47.455)
Ajuste a valor presente sobre impostos sobre vendas	2.168	1.549
Receita líquida	264.181	262.652

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2015 é R\$12.644 (R\$14.230 no período findo em 30 de setembro de 2014).

22. Custo e despesa por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo		-	(91.600)	(82.821)
Frete e armazenagens		-	(10.289)	(9.699)
Gastos com pessoal	(590)	(387)	(73.963)	(77.433)
Serviços prestados por terceiros	(52)	(328)	(22.395)	(25.864)
Impostos e taxas	(44)	(11)	(2.110)	(3.005)
Aluguel de imóveis e equipamentos		-	(4.456)	(4.822)
Depreciação, amortização e impairment	(2)	(2)	(6.314)	(6.276)
Participação nos lucros		-	(4.996)	(2.577)
Opções de compra de ações - stock options		-	(669)	(2.986)
Amortização valor justo aquisição Dumont		-	(3.215)	(4.700)
Outras despesas	(97)	(758)	(18.498)	(14.049)
	(785)	(1.486)	(238.505)	(234.232)
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos			(125.141)	(118.389)
Despesas de vendas			(78.463)	(80.194)
Despesas administrativas	(785)	(835)	(25.708)	(25.466)
Outras despesas operacionais, líquidas		(651)	(9.193)	(10.183)
	(785)	(1.486)	(238.505)	(234.232)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Despesa financeira		
Empréstimos e financiamentos	(17.800)	(19.169)
Variação cambial	(30.578)	(5.097)
Outras despesas financeiras	(541)	(4.249)
Descontos financeiros concedidos	(2.529)	(1.483)
	(51.448)	(29.998)
Receita financeira		
Receita de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.760	4.606
Realização de ajuste a valor presente	13.027	9.949
Juros de mora	2.526	2.581
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> cambial	24.652	904
Variação cambial	7.519	3.518
Outras receitas financeiras	-	139
	52.464	21.697
Resultado financeiro	1.036	(8.301)

24. Transações com partes relacionadas

24.1. Consolidado

a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Salários e encargos dos gerentes	8.864	8.662
Remuneração e encargos da diretoria	3.784	3.572
Opções de ações	669	2.986
	13.317	15.220

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

24.1. Consolidado--Continuação

b) Operações realizadas entre empresas controladas

Em 2015 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R\$5.132 (em 2014, R\$1.789). As vendas são realizadas dentro das práticas comerciais que a TASA aplica aos seus clientes.

24.2. Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$3.563 (em 31 de dezembro de 2014, R\$19.751) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

25. Outras informações

25.1. Licenças de uso de marca

O Grupo possui as licenças para a comercialização das marcas Euro, Allora, Seiko, Mormaii, Timex, Fossil, Michael Kors, Empório Armani, Armani Exchange, Marc Jacobs, Adidas, Diesel e DKNY.

(i) Mormaii

O Grupo possui contrato de licença de uso da marca Mormaii, pelo prazo de 15 anos a findar em 31 de agosto de 2026. De acordo com o esse contrato, o Grupo fica obrigado a pagar ao detentor da marca, a título de *royalties*, um percentual do valor bruto sobre as vendas dos produtos com a marca Mormaii. Foi pago valor inicial a título de antecipação de uma parcela dos *royalties*, registrado como adiantamentos a fornecedores, devendo ser descontado mensalmente do *royalty* efetivamente apurado à razão de 1/180 meses. Caso o contrato seja extinto antes de seu vencimento o saldo a ser descontado será ressarcido pelo licenciante.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Outras informações--Continuação

25.1. Licenças de uso de marca--Continuação

(ii) Euro e Allora

O Grupo possuía contrato de licença de uso das marcas Euro e Allora, com vigência até 30 de setembro de 2014, renovável por mais 5 anos. Com base nesse contrato, o Grupo ficava obrigado a pagar ao detentor da marca um valor fixo mensal, reajustado anualmente pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado ("IGPM").

Além da remuneração fixa, o Grupo era obrigado a pagar remuneração variável a qual era calculada como base na receita bruta anual das vendas multiplicada por fatores decrescentes, limitados a um valor máximo durante o prazo do contrato.

Em 16 de abril de 2014 o Grupo adquiriu em definitivo o direito de uso das marcas.

(iii) Seiko

O Grupo possuía contrato de licença de distribuição exclusiva da marca Seiko em território nacional, com vigência até 31 de março de 2014. Para o uso da licença Seiko, a única exigência requerida era que todos os componentes utilizados nos relógios da marca Seiko utilizem componentes genuínos da marca, não sendo permitido o uso de qualquer outro componente que não sejam oriundos da Seiko.

Em 16 de janeiro de 2015 o Grupo rescindiu o contrato de distribuição exclusiva da marca Seiko, sem aplicação de multa rescisória às partes. O estoque remanescente foi totalmente absorvido pelo novo licenciado da marca no Brasil. A receita da Seiko correspondia aproximadamente a 1,5% do faturamento anual do Grupo.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Outras informações--Continuação

25.1. Licenças de uso de marca--Continuação

(iv) Timex

O Grupo em 11 de janeiro de 2012 firmou contrato de distribuição e direito de uso de marca com a TMX LIMITED N.V., ("Timex"), tendo por objeto a montagem, distribuição e comercialização dos relógios da marca Timex de forma exclusiva em todo o território nacional.

O contrato tem duração até 31 de março de 2015, e não envolve recursos iniciais ou pagamento de royalties. A renovação do acordo por período adicional de três anos é automática e está vinculada ao atingimento de alguns indicadores operacionais. A operação com a Timex foi automaticamente renovada por período adicional de 3 anos.

(v) Fossil

O Grupo em 6 de junho de 2013 anunciou a renovação do contrato de distribuição com o Grupo Fossil, tendo por objeto a montagem, distribuição e comercialização das seguintes marcas de relógio no Brasil: Adidas, Fossil, Diesel, Marc Jacobs, Armani Exchange, DKNY, Empório Armani e Michael Kors. Essa parceria exclusiva entre a Fossil e o Grupo Technos é válida até 31 de dezembro de 2016, sendo renovável automaticamente por período adicional de dois anos de acordo com o atingimento de alguns indicadores operacionais. O contrato não envolve recursos iniciais ou pagamento de *royalties*.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre revisão das informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Technos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2015 e do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

Os valores correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 apresentados para fins de comparação foram revisados por outros auditores independentes que expressaram conclusão sem modificação sobre as Informações Trimestrais - ITR referentes ao período findo naquela data, em seu relatório datado em 30 de outubro de 2014. O balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, também foram auditados por outros auditores independentes que expressaram opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo naquela data, em seu relatório datado em 26 de fevereiro de 2015.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Roberto Martorelli
Contador CRC-1RJ106103/O-0